

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SIMPLIFICADO DA ETE BREJO GRANDE

**Ref.: Fiscalização do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de
BREJO GRANDE/SE.**

CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

**Aracaju/SE
Abril/2022**

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR | 3 |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO | 3 |
| 3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO | 3 |
| 4. INTRODUÇÃO | 4 |
| 5. OBJETIVO | 5 |
| 6. METODOLOGIA | 5 |
| 7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE | 6 |
| 8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO | 10 |

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

AGRESE: Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe

Endereço: Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 3218-2700

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

DESO: Companhia de Saneamento de Sergipe

Endereço: Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 4020-0195 (0800-079-0195)

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

| | |
|-------------------------------|---|
| Tipo de Fiscalização: | Inicial (X) Acompanhamento () |
| Objeto: | Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) – Brejo Grande. |
| Local: | R. Boa Vista, Brejo Grande/SE. |
| Comunicação à Empresa: | OF/nº19/2018-DT, de 01 de fevereiro de 2018. |
| Data da Inspeção: | 12/04/2022. |
| Legislação: | Resolução CONAMA nº 430/2011; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 5.858/2010; Lei Estadual nº 6.977/2010; Lei Estadual nº 8.442/2018. |

4. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Sergipe – AGRESE, Autarquia Especial, criada pela Lei Estadual nº 6.661 de agosto de 2009, alterada pela Lei 8.442 de Julho de 2018, integra da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual e está vinculada à Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG).

Possui como competência, o poder de regular e fiscalizar as concessões dos serviços públicos e propiciar aos seus usuários as condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

A regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto em todos os municípios atendidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, é realizada pela AGRESE por meio da Câmara Técnica de Saneamento, CAMSAN, via fiscalizações, mediação de conflitos, auditorias, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Neste contexto, esse relatório cumpre a função regimental de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades da DESO, no tocante não só à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas também o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem esses sistemas nos Municípios fiscalizados.

Com relação ao trabalho da equipe técnica, este compreende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio de aplicação de checklists e coleta da água para análises de qualidade, e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

Após as fiscalizações, todas as constatações e não conformidades encontradas são relatadas em um documento, de acordo com a local e objeto selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007 – Diretrizes para o Saneamento Básico e a Política Estadual de Saneamento - Lei nº 6.977/2010 e encaminhadas à prestadora.

5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a ação de fiscalização realizada no município de Brejo Grande, de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente assim como, acompanhar as providências sugeridas em relatórios anteriores, quando aplicável.

6. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu a vistoria nas unidades de esgotamento sanitário e avaliação das condições técnicas e operacionais da unidade de modo a determinar o seu grau de conformidade com o estabelecido na legislação vigente.

6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas fiscalizadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

| ATIVIDADE | OBJETO | SEGMENTO FISCALIZADO |
|-----------------------|--|---|
| Técnico - Operacional | <ul style="list-style-type: none">ETE – Brejo Grande | <ul style="list-style-type: none">- Estrutura física;- Operação das unidades de tratamento e dos equipamentos;- Laboratório;- Condições de segurança;- Almoxarifado geral;- Proteção, conservação e limpeza da área. |
| | <ul style="list-style-type: none">EEEB 01 – Brejo Grande;EEEB 02 – Brejo Grande | <ul style="list-style-type: none">- Estrutura física;- Operação e equipamentos;- Condições de segurança;- Proteção, conservação e limpeza da área. |

| | | |
|-----------------------|---|---|
| Controle de Qualidade | <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do Tratamento dos efluentes | - Relatório de automonitoramento da Qualidade dos efluentes lançados no corpo receptor. |
|-----------------------|---|---|

* ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

* EEEB – Estação Elevatória de Esgoto Bruto

7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

O Sistema de Esgotamento Sanitário fiscalizado é composto por duas Estações Elevatórias de Esgoto Bruto, que bombeiam o efluente até a ETE. Na Estação o efluente chega na calha parshall, onde é medido a vazão, em seguida é direcionado a uma lagoa facultativa e posteriormente a uma lagoa de maturação, por fim, o efluente é destinado ao corpo receptor, Rio São Francisco.

A ETE é responsável pelo tratamento dos esgotos gerados na zona urbana do município de Brejo grande e atualmente opera com vazão média de 18 m³/h.

Em referência às análises de controle dos efluentes, os ensaios são realizados diariamente em dois períodos (manhã e tarde) para os seguintes parâmetros: pH, Materiais Sedimentáveis, Oxigênio Dissolvido e Temperatura, para os demais parâmetros exigidos conforme a legislação vigente, os ensaios são realizados quinzenalmente. As imagens de 1 a 7 ilustram as unidades fiscalizadas.

Imagem 1: Visão espacial da ETE Brejo Grande.



Imagem 2: EEEB - 01.



Imagem 3: EEEB - 02.



Imagem 4: Calha de chegada do efluente bruto na ETE.



Imagem 5: Lagoa Facultativa.

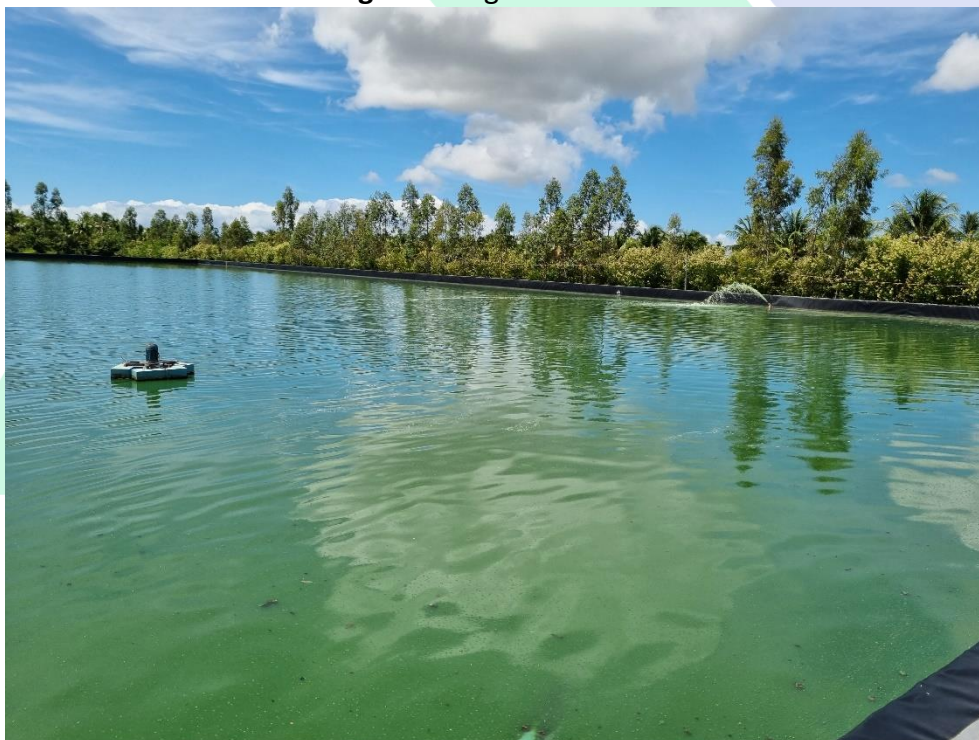


Imagem 6: Lagoa de Maturação.

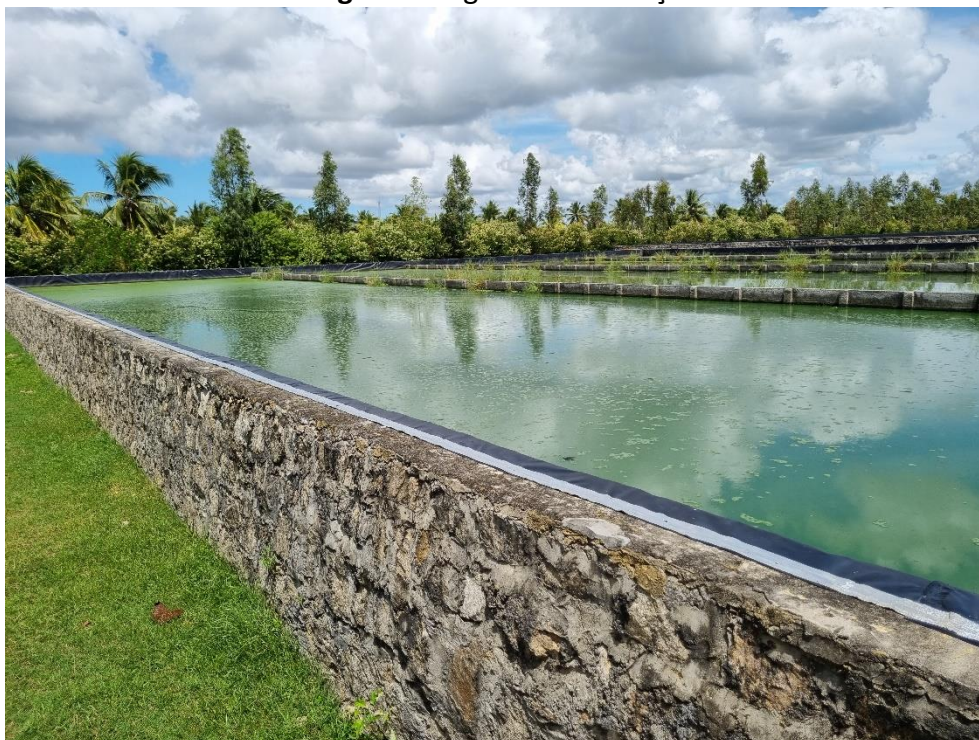


Imagem 7: Calha de saída do efluente tratado.



Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido Relatório Técnico, observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.

8. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO

Subdiretor da Câmara Técnica de Saneamento: José Wellington Corrêa Leite

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento: Matheus Rodrigues Bispo da Silva